

Formado por Convidados, por membros do Conselho Superior da Fundação Péter Murányi e pela Comissão Técnica e Científica.

CONVIDADOS:

- **Dr. Braz Martins Neto**
Diretor Tesoureiro da Caixa de Assistência dos Advogados da OAB de São Paulo
- **Sra. Dora Silvia Cunha Bueno**
Presidente da APF - Associação Paulista de Fundações
- **Dr. José Miguel Chaddad**
Consultor da Anpei - Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras
- **Dr. Luiz Flávio Borges D'Urso**
Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção de SP
- **Dr. Luiz Vicente Rizzo**
Diretor Superintendente do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein
- **Dr. Sérgio José Nicoletti**
Professor Adjunto da Universidade Federal de São Paulo
- **Prof. Dr. Sérgio Henrique Ferreira**
Representando a SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Vencedor dos Prêmios: Péter Murányi 2002 - Saúde e Prêmio TWAS 2005

CONSELHEIROS DA FUNDAÇÃO:

- **Prof. Dr. Adolpho José Melfi**
- **Dr. Antonio Munhoz Bonilha Filho**
- **Sr. Bernard Menciaer**
- **Prof. Dr. Eduardo Moacyr Krieger**
- **Dr. Laudo Natel**
- **Sr. Péter Murányi Jr.**
- **Dr. Reinaldo Figueiredo Lino**
- **Prof. Dr. Ruy Martins Altenfelder Silva**
- **Sra. Therezinha de Léo Capdevielle**
- **Sra. Zilda Suelotto Murányi**
- **Sra. Zilda Vera S. Murányi Kiss**

COMISSÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA:

- **Prof. Dr. Éesper Abrão Cavalheiro**
Professor titular da UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo
- **Prof. Dr. José Rodrigues Coura**
Chefe do Laboratório de Doenças Parasitárias do Instituto Oswaldo Cruz-FIO Cruz
- **Prof. Dr. Maurício Lima Barreto**
Professor titular do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA - Universidade Federal da Bahia

UMA NOVA VACINA CONTRA RAIVA PRODUZIDA NO BRASIL

A raiva é uma doença neurológica fatal e constitui um grave problema de saúde pública para países pobres e em desenvolvimento. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), ocorrem no mundo, principalmente nos países da Ásia e África, cerca de 55.000 mortes/ano sendo que a maioria é de crianças menores de quinze anos (30 a 50%).

A vacinação contra raiva (e o uso de soro anti-rábico em alguns casos mais graves) é a maneira mais eficiente de salvar uma pessoa desta doença.

A primeira vacina contra raiva surgiu em 1885 com Pasteur, que utilizou cérebro de animal para produzi-la. Até a década de 70 todas as vacinas eram feitas com cérebros de animais ou embrião de pato. Apesar de salvar pessoas da raiva (para isso eram necessárias muitas doses), as vacinas também produziam em alguns indivíduos graves efeitos neurológicos, que podiam levá-los à morte.

Desde a década de 70, existem vacinas feitas de cultivo celular que são de boa qualidade. Produzem efeitos colaterais brandos, porém por serem muito caras, são inviáveis para países pobres, que continuam utilizando as vacinas de cérebros de animais.

Para contornar esse problema, a Dra. Neuza e sua equipe da Seção de Raiva do Instituto Butantan, desenvolveram, em trabalho realizado desde 1991, uma nova vacina contra raiva em cultura de células, que apresenta pureza superior às existentes no mercado internacional e alto teor de proteção, com apenas três doses, sendo estável em diferentes temperaturas e de custo bem inferior em relação às comercializadas atualmente.



Processo de manutenção de células utilizadas na produção da vacina.

Prêmio Péter Murányi 2010 - Saúde

Vencedores: Profa. Dra. Neuza Maria Frazatti Gallina
Sra. Hisako Gondo Higashi
Profa. Rosana de Lima Paoli
Profa. Regina Mourão Fuches

Trabalho: "Vacina contra a raiva produzida em meio livre de soro"

Indicação: Fundação Butantan



Sala de preparo da vacina

Essa nova vacina representa um grande avanço para o Brasil, em relação à qualidade do produto, diminuição considerável de custos e auto-suficiência na produção deste imunobiológico. Possibilita também, devido ao baixo custo, que países mais pobres possam ter acesso a um produto mais eficiente e mais puro, evitando-se não só a morte pela raiva, mais também as complicações pelo uso de uma vacina ultrapassada (da década 60) que pode induzir efeitos neurológicos graves. Além disso, irá livrar do sacrifício milhares de camundongos utilizados na produção da vacina em cérebros de animais.



UM IDEAL, UMA MISSÃO

A Fundação Péter Murányi tem como missão reconhecer e premiar publicamente os trabalhos de pesquisadores e cientistas, que marcados pela inovação, melhorem a qualidade de vida dos povos situados abaixo do paralelo 20 de latitude norte, região onde estão localizadas as populações em desenvolvimento.

Confira os vencedores de edições anteriores:



SAÚDE

Vencedor: Prof. Dr. Sérgio Henrique Ferreira
Trabalho: "Um Fator Potenciador da Bradicinina no Veneno de Bothrops Jararaca"
Colégio Indicador: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - SP - Brasil



DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Vencedor: Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Trabalho: "Síntese, Estudos Físico-Químicos e Utilização Tecnológica de Materiais Poliméricos, Um exemplo de interação entre a ciência básica e a aplicada"
Colégio Indicador: UNIFESP Universidade Federal de São Paulo - SP - Brasil



ALIMENTAÇÃO

Vencedores: Dr. Francisco José Lima Aragão e Dr. Josias Corrêa de Faria
Trabalho: "Obtenção de Feijoeiro Resistente ao Vírus do Mosaico Dourado"
Colégio Indicador: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - DF - Brasil



EDUCAÇÃO

Vencedores: Ilma Pereira Nunes Moreira e equipe
Trabalho: "Projeto de Intercâmbio Cultural BH - Jabó"
Colégio Indicador: Secretaria de Educação de Belo Horizonte - MG - Brasil



SAÚDE (Medicina Humana)

Vencedor: Prof. Dr. Luiz Hildebrando Pereira da Silva
Trabalho: "Pesquisas e Inovação em Métodos Alternativos para Controle de Malária"
Colégio Indicador: Academia Brasileira de Ciências - RJ - Brasil



DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (Energias Renováveis)

Vencedor: Eng. Agrônomo Ms. Angelo Savi Filho
Trabalho: "Mamona (Ricinus communis) Desenvolvimento de Tecnologia de Produção"
Colégio Indicador: Instituto Agrônomo - IAC - SP - Brasil



ALIMENTAÇÃO

Vencedores: Dra. Mercedes C. Carrão Panizzi e equipe
Trabalho: "Programa da Embrapa Soja para Incentivo de Utilização da Soja na Alimentação Humana no Brasil"
Colégio Indicador: Embrapa Soja - PR - Brasil



EDUCAÇÃO

Vencedor: Profa. Dra. Léia Teixeira L. Maciel e equipe
Trabalho: "Educação de Jovens e Adultos e Prevenção das DST/Aids em Escolas Indígenas do Pantanal de Mato Grosso do Sul, Brasil"
Colégio Indicador: Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

A Continuação

Prêmio 2011

Consulte o site www.fundacaopetermuranyi.org.br para obter todas as informações (Editais, Regulamento, Formulário, Prazos e Relação dos Membros do Colégio Indicador) sobre o **Prêmio Péter Murányi 2011 - Desenvolvimento Científico e Tecnológico**